

TESTES TOXICOLÓGICOS EM RATOS EXPOSTOS AO
COLLETOTRICHUM GLOESPORIOIDES -
TOXICOPATHOLOGICAL TESTS IN EXPOSED RATS TO
COLLECOTRICHUM GLOESPORIOIDES.

CASTRO, V.L.; CESNIK, R.; OLIVEIRA, R.C.A.L., Embrapa Meio Ambiente, Caixa Postal, 69, 13820-000, Jaguariúna, SP. E-mail: castro@cnpma.embrapa.br

Embora a análise ecotoxicológica venha sendo utilizada para os pesticidas químicos, os mesmos não se aplicam na sua totalidade aos biopesticidas. Fatores como infectividade, persistência e patogenicidade do microrganismo em relação ao organismo não alvo exigem estudos mais aprofundados e o estabelecimento de parâmetros definidos de análise. O fungo *C. gloesporioides* apresenta cepas fitopatogênicas que podem causar fitotoxicidade em folhas ou mesmo frutos de alguns vegetais. A cepa testada, que controla a cochinha *Orthezia praelonga*, foi administrada a ratos, em suspensões de $2,14 \times 10^7$ e de $4,20 \times 10^7$ esporos/ml pelas vias oral e intraperitoneal, respectivamente. Cada animal recebeu 1,0ml da respectiva suspensão. Foram utilizados três tratamentos para cada via: fungo ativo (AT), fungo inativado (IN) e o veículo de administração do fungo, como controle (CT). Os animais foram observados diariamente não havendo alterações clínicas ou quaisquer lesões em órgãos internos por ambas as vias de administração. Os animais foram também submetidos à necropsia nos dias 0, 1, 3, 7 e 14 após a administração da suspensão com a retirada dos rins, fígado, pulmão, estômago e mesentério para verificar a presença do fungo nestes tecidos. Os órgãos, depois de pesados, foram homogeneizados, diluídos e plaqueados em meio sólido de BDA. Por administração oral só foi encontrado o fungo no intestino, no dia 0, na quantidade de $0,22 \times 10^2$ esporos por grama do órgão. Já pela administração intraperitoneal foi detectado esporos na quantidade de $7,2 \times 10^2$ UFC/g de órgão no fígado e de $5,3 \times 10^3$ UFC/g de órgão no mesentério. O protocolo utilizado se mostrou adequado para analisar a segurança de uso deste produto em relação a mamíferos. Apoio financeiro: PADCT/CIAMB- 62.0556/94.3